

Cenário Semanal

✓ Período: 04/06 a 10/06 de 2012

✓ Total de inserções: 2.704 *

*Números parciais de contatos no período

Detalhamento da mobilização

✓ Total de líderes comunitários contatados.....	231
✓ Total de educadores contatados	59
✓ Total de monitoramentos realizados	25
✓ Visualização no site da RMS	2.132
✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio.....	257

Clique aqui
e ouça uma
entrada ao
vivo

Divulgação no site da RMS

No período de 04 a 10 de junho maio, o texto “CAPSad: estratégia no enfrentamento ao Crack” foi publicado no site da Rede de Mobilização Social (RMS) e a partir do conteúdo publicado foram produzidas mensagens direcionadas para as redes sociais da RMS sobre: funcionamento dos CAPSad, sintomas devastadores do crack, as formas de prevenção e divulgação das ações do Governo Federal para enfrentar o crack.

Clique
aqui e veja
detalhamento
das ações

Destaques dos depoimentos

LÍDERES COMUNITÁRIOS

“O Governo vai ter que fazer muito mais para ajudar as pessoas que são usuárias de drogas. Aqui onde eu moro, por exemplo, vejo a todo o tempo jovens usando drogas. Eles tomam conta das ruas. Sei que o Governo não tem culpa disso, até porque vai além. Para mim, é a vontade do usuário de parar que vem primeiro, depois vem a ajuda da família, em buscar soluções para esses usuários. Eu sei disso, pois tenho uma pessoa em minha casa que sofre do mesmo problema. Meu filho é usuário de drogas, e tenho enfrentado uma luta muito grande. Não reclamo da ajuda do Governo, mas sim, por se tratar de um assunto difícil de lidar. O dependente fica sem ação. Eles não aceitam ajuda e começam a destruir a própria família. Esse meu filho, que é dependente, já tem um filho que por sinal, mora aqui em casa, pois a mãe da criança se ausentou da responsabilidade. Acredito que se as mães desses usuários fossem mais fortes na ajuda, muita coisa seria diferente. Já levei meu filho para internação; ele já recebeu várias orientações, sempre busco com outras pessoas conselhos e dicas de como ajudá-lo. Às vezes, eu fico muito irritada com a situação e acabo explodindo com ele, porém sei que preciso ser paciente e continuar buscando soluções. Agora, tivemos uma discussão forte com relação à vida dele. Gritei com ele, e disse que se não mudasse, eu iria expulsá-lo de casa com o seu filho pequeno. Fiz somente ameaças, para que ele pudesse mudar de atitude. Consegui um emprego para ele e aos poucos percebo pequenas mudanças. Para o dependente sei que não é fácil, pois o corpo pede o uso da droga diariamente. Nos últimos dias, ele não tem usado drogas e fica muito irritado e nervoso. Não tem sido fácil, porém se não forem aos gritos, com conselhos, atitudes e outras ações da família, Governo nenhum poderá fazer nada. Parabenizo o programa, pois sei que realmente há lugares que dão essa assistência, porém, repito, depende muito mais do usuário e depois da família para que possa haver mudanças.”

Rosemere dos Santos, do Rio de Janeiro/RJ

Clique aqui e
veja todos os
depoimentos
na íntegra



Versão PDF